

**RECIFE, 5 (Do Correspondente) — A Camara Municipal aprovou por unanimidade moção contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. A moção apela para que as outras oitenta e nove Câmaras Municipais do Estado adotem idêntica posição em defesa de nossa Pátria ameaçada. \*\*\*\*\***

(LELA NA  
4a. PAG.)

Director: PEDRO MOTTA LIMA

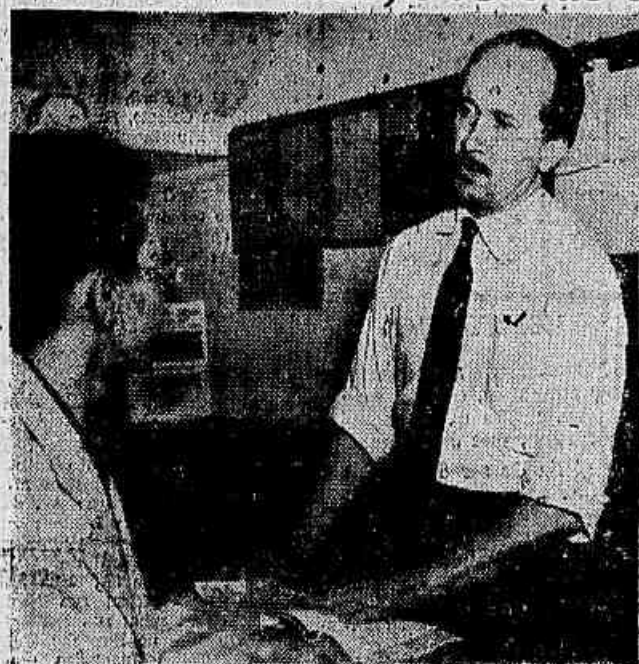
# IMPRESA POPULAR

ANO V — Quinta-feira, 6 de Novembro de 1952 — N. 1 202

Cartazes que serão conduzidos pelo povo na grande manifestação de hoje, nas escadarias do Municipal

Com mais uma audiência na 3ª Vara Criminal, prossegue hoje, às 13 horas, o processo-farsa a que respondem Luiz Carlos Prestes e demais dirigentes do Partido Comunista do Brasil.

Nessa oportunidade, o vereador Henrique Miranda deveria concluir o seu depoimento, como testemunha de defesa do líder sindical Alvaro Ventura.



— Estamos de pleno acordo com a luta contra o projeto (000, — afirma um sócio da Sapataria Pará.

**Amplas camadas da população carioca apoiam o grande ato público de repúdio às "vitalistas" — Negociantes e populares falam à reportagem a respeito do projeto e da manifestação pública**

A propósito do comício, mostro contra o indecoroso projeto MIL, nossa reportagem esteve colhendo opiniões de comerciantes e populares, sobre a importância de sua realização.

Inicialmente, na Praça da Independência, ouvimos um

O povo do Distrito Federal manifestará, hoje, às 17 horas, sua indignada repulsa ao projeto 1.000, exigindo de Getúlio e do seu prefeito João Carlos Vital que o vetem imediatamente.

A manifestação popular, como já denunciámos, constará de um grande comício convocado para as escadarias do Teatro Municipal por uma ampla comissão de líderes e dirigentes de várias organizações populares.

## CARTAZES POPULARES

Reinava grande atividade ontem, no 4.º andar do prédio 44 da rua 13 de Maio, sede da Comissão Promotora da Manifestação e onde estavam sendo confeccionados cartazes e faixas a respeito do projeto 1.000 e a posição de combate do povo carloca a este novo assalto à sua bolsa.

Os cartazes expressavam a opinião pública, no ando-

52 inscrições como essas: «**Cassação dos mandatos dos traidores do povo; Abaixo o famigerado "Mil"; O povo lutará até o fim contra o projeto de fome**»; «**Vital não pode permanecer na Prefeitura**», e outras.

O POVO DEVE  
COMPARECER

Estivemos também, no dia de ontem, com o vereador Aristides Saldanha, líder da bancada comunista na Câmara dos Vereadores e única bancada que, em bloco, se colocou contra a aprovação do projeto da Cmc.

Q. vereador Aristides Sal-  
danha, depois de manifes-  
tar mais uma vez o apoio de  
sua bancada ao comício, nos  
disse:

na Prefeitura, não dão a menor importância às dificuldades de vida da população. Pouco lhes importa que o povo passe mais fome, enquanto possam realizar novas negociações e enriquecer mais os tubarões, seus parceiros e afilhados. Por isso o caminho a seguir pelo povo é este exigir em praça pública e organizada, mente que seja vetado o projeto da fome. Mais uma vez quero, portanto, em nome da bancada comunista na Câmara Municipal, lançar um caloroso apelo aos trabalhadores e ao povo.

*Conclui na página.*

Declara à nossa reportagem o deputado Alio: ar Baleeiro, da representação baiana no Palácio Tiradentes, manifestando seu aplauso ao Congresso de Viena

GETULIO, JOÃO NEVES E CIA. — Agora chegou a nossa vez...

Tenta o Sr. Faraco, inutilmente, provocar uma viação precipitada — Dois líderes e outros deputados estranhos à Comissão participaram da reunião secreta — Marcada nova sessão para segunda-feira — Comissão contra o A côrdo em São Paulo

Apesar dos esforços desenvolvidos em sentido contrário pelo líder da maioria, ainda ontem a Comissão de Economia da Câmara não conseguiu deliberar sobre o Acordo Militar.

Esse órgão técnico reuniu-se a portas fechadas, mas isso não impediu que a reportagem apurasse alguma coisa do que se passou na sessão secreta. A reunião teve certo aspecto de solenidade. Além dos membros da Comissão lá estiveram o sr. Capanema, o líder da UDN, sr. Afonso Arinos, o sr. Alomar Baleeiro e outros.

ves ao sr. Capanema e por este levada a leilão. O sr. Leoberto, «yes mau» da sr. Nereu na politica, de Santa Catarina e portanto em outros condicoes para ser tambem «yes mau» dos srs. Joao Neves e dos americanos, não foi convidado para a famosa reunião dos deputados no Itamarati. Deu-se por offendido, tornou-se arreido e como demonstração suprema de dignidade fez ver ao presidente da Comissão que não maliciaria o Acôrdo. Mas houve um grande «deixa disso» e tudo se acomodou. Elle teve, então, o privilegio de ler a carta.

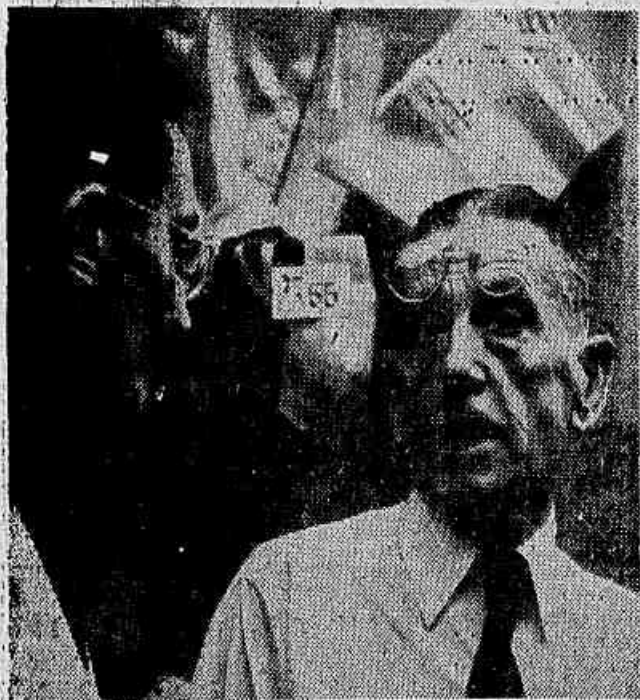
sua péssima dicção, procurou  
 se desincumbir o melhor pos-  
 sível, o sr. Daniel Faraço  
 pretendeu dar um golpe.  
 Embora seja dos que fazem  
 restrições ao acôrdo, é o sr.  
 Faraço, fundamentalmente  
 um reacionário.  
 De que constou a golpe do  
 representante clerical-peça-  
 dista? Sob o olhar interessan-  
 te do sr. Capanema, o sr.  
 Faraço pediu que se encer-  
 rasse a discussão, e que a  
 Comissão de Economia se li-  
 mitasse ao exame dos artigos  
 «de sua competência», os de  
 números 8 e 9.  
**FRACASSO**  
 Mas o sr. Lúcio Pinto dis-

cordou. Objeto que o rei  
lôrio do ar. João Neves não  
L'onsua na 6ª página.

## A OPINIÃO DO PADEIRO:

**"Quando Vejo Faltar  
O Pão Só Posso Almejar  
A Paz"**

**Declarações do presidente da União dos Trabalhadores em Padarias de Niterói e J. Gonçalves — Ampla consulta aos padeiros e aos vidreiros sobre o Congresso de Viena, realizada pelo Movimento Fluminense dos Partidários da Paz ☆☆ (Leia na 2ª pág.)**



O proprietário da «Cinta Moderna», afirma que o «projeto vai rebentar nas costas do pobre» e, por isso merece o repúdio geral.



O proprietário da «Camisaria Garbo» mostra ao repórter a notificação do Sindicato dos Lojistas e diz que está firme na



## Audiência do Processo Contra Militares

**Amanhã, reunir-se-á, pela 1.ª vez, o Conselho de Justiça da Primeira Auditoria de Aeronáutica.**

Mais duas audiências serão realizadas hoje, às 13 horas, nas Auditorias de Guerra e Marinha, em prosseguimento ao processo-farsa contra pilotos das forças armadas.

Amanhã, também às 13 horas, o Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria de Aeronáutica, procederá à qualificação dos oficiais, sargentos e civis acusados de atividades extremistas nos quadros da FAB. São eles: capitão médico Sebastião Jorge Brown, tenentes Luis de Paiva e Silva, Mauro Vinhas de Queirós, Milton Castro, João Rodrigues, Solon de Araújo Sá, Manoel Arthur de Siqueira, Freire e Clodimir de Souza Santos, sargentos Emílio Gomes dos Santos, Ezequiel Antônio de Lira, João Trautman Junior, Joaquim Lino da Silva, Lauroisir da Silva Freire, Leonidas dos Queirós e Souza, Moacir Rodrigues dos Santos, Agnaldo da Rocha, Amaro de Oliveira, Ello Avi



Allomar Baleeiro

Conclua na 6ª página.







Telegramas dos Estados

**PROTESTO DE MARINHEIROS**  
Salvador, 5 (I. P.). — Segundo denuncia um grão da imprensa baiana, marinheiros do navio «Pará», indignados com o tratamento a eles dispensado, organizaram um movimento de protesto lançando no mar os gêneros alimentícios e exigindo do comandante melhor alimentação. Os marinheiros vinham recebendo péssima alimentação e dormindo em verdadeiros cubículos, sem o mínimo conforto. Diante do justo movimento de protesto, as autoridades navais, entretanto, acusaram os marinheiros de promoverem desordens a bordo e enviaram uma patrulha de fuzileiros navais para o navio «Pará». Apesar disso, os marinheiros jejuaram a bordo e o navio, em consequência, teve de se fazer ao largo apressadamente.

**PROTESTOS CONTRA A CARNE CONGELADA**  
S. PAULO, 5 (I. P.). — A imprensa e a população estão protestando contra a venda de carne congelada imposta pela COFAP e pelos frigoríficos. Em consequência desta absurda imposição, a população da capital paulista consegue adquirir carne uma vez por semana, pois só aos sábados se encontra carne fresca nos açougues. A carne congelada da COFAP vem sendo recusada pela população.

**EXPLOSAO NA PARAIBA**  
J. PESSOA, 5 (I. P.). — Telegramas da localidade de

EDITORIAL Não Podemos Cruzar os Braços

O deputado Orlando Dantas denunciou anteontem na Câmara e terror que está sendo implantado em Sergipe pela chamada «comissão de inquérito» nas forças armadas. Naquele Estado efetuam-se prisões em massa de militares e civis, desde oficiais superiores do Exército e educadores ilustres, como o professor Franco Freire, até jovens estudantes de menor idade. Um desses jovens enlequeceu na Penitenciária, em consequência das torturas que sofreu.

A comissão de inquérito ameaça as famílias de suas vítimas para que não tomem medidas em favor da liberdade das mesmas, coage o Tribunal de Justiça para que negue sistematicamente os pedidos de habeas-corpus e intimida os advogados para que não patrocinem a defesa dos prisioneiros encarcerados.

Esses fatos demonstram que nada falta da técnica nazista aos terroristas do Serviço Secreto do Exército e da polícia política de Vargas e Arnaldo Garcia.

Mas o que ocorre em Sergipe não é um caso singular. Os mesmos acontecimentos repetem-se na Bahia, no Rio Grande do Norte e noutros Estados e continua a onda de crimes, praticados nesta Capital, contra dezenas de militares e também civis encarcerados pelo Serviço Secreto das forças armadas. O que mostra que se o povo, com seus protestos, alcançou uma vitória quando obrigou a tirania do sr. Vargas a cessar as mon-

struosas torturas que estavam sendo praticadas nas masmorras militares desta Capital, prossegue, contudo, no país inteiro, o regime de terror visando abrir caminho à ditadura fascista.

Diante do nosso povo está, sem dúvida, desmascarada a farsa da suposta «conspiração comunista» nas forças armadas. Mais uma vez a reação fracassou no intuito de criar ambiente, com suas provocações, para legalizar a repressão fascista contra as massas populares.

O que fica bem claro, a todos, são os objetivos dos atuais governantes de quebrar a resistência do povo, pelo terror, à política de guerra, de fome e de traição nacional que vem sendo sistematicamente executada pelo governo de Vargas.

Por isso ninguém pode cruzar os braços e fechar os olhos, nesta hora, às violências e aos atentados contra as liberdades públicas que se cometem, por toda parte, no país. No caso das torturas infligidas aos marinheiros e fuzileiros navais no presídio da Ilha das Cobras ficou patenteando que o pronunciamento da opinião pública pode impedir que se tornem contínuos avanços no caminho do crime. Que nenhum democrata deixe, portanto, de levantar seu protesto contra o terror que se abate sobre o povo em Bahia, Sergipe, Rio Grande do Norte e outros Estados.

VARGAS É O RESPONSÁVEL Pelo Iníquo Projeto Mario Almino

Condena o Sr. Roberto Morena a política do governo, de esfomear mento dos servidores da União — Conclamados os parlamentares a aprovarem o substitutivo Lycio Hauert — A Mesa-Redonda dos Bancários — Protesto contra as violências visando cidadãos civis e militares



**NA CAMARA FEDERAL**

**O ABONO**  
Depois o representante comunista se ocupou do abono aos servidores da União. Atacou o projeto Mario Almino, elogiado de injustiças. Observou que o deputado petebista que deu o nome ao iníquo projeto serve de gato morto. Pondo em execução mais um de seus sortilégios, o sr. Vargas atira nas costas do sr. Almino a responsabilidade do monstro que tanta onda vem provocando entre os servidores.

Duas vezes o sr. Morena ocupou a tribuna. Primeiro protestou, em rápido discurso, contra a atitude dos bancários, não comparecendo à última mesa redonda promovida pelos bancários. O sr. Morena, então, acusou o governo de calar, evidentemente, tomando posição no conteúdo demagógico da política

**O RESPONSÁVEL**  
Mas o principal responsável pela situação que se criou é o sr. Getúlio Vargas, que desprezou todas as sugestões até agora feitas, em diversas oportunidades, sobre a melhor maneira de se aumentar os vencimentos dos funcionários. Desprezou a tabela Melo Franco; desprezou o magnífico trabalho do 1º Congresso Nacional dos Servidores Públicos.

RESULTADO

Como resultado, ali está o projeto de inspiração de Caetano, o projeto Mario Almino, que exclui lucrativamente os servidores mais necessitados. Finalizando, o sr. Morena fez uma breve crítica de toda a atuação do governo no que se refere à carência da vida. Diz que de nada tem servido a criação de órgãos como a COFAP nem as «cristais» viagens do sr. Cabello ao estrangeiro e a várias regiões do país.

No caso do abono, diz, por fim, se os bancários desejam realmente atender às justas aspirações dos servidores, que aprovem o substitutivo Lycio Hauert.

**PROTESTO**  
O sr. Campos Vergal tem uma carta em que o general Artur Costa e Silva, em nome da Liga de Defesa dos Direitos do Homem protesta contra as violências praticadas contra vários cidadãos, inclusive oficiais das forças armadas, em vários pontos do país.

Novela de Amor Indígena



**NO SENADO**

Chutô está invadindo até o recinto do Senado. Ontem tivemos, durante uma hora de discurso, a palavra do sr. João Vilas Boas a respeito do casamento entre o sertanista Ayres da Cunha e uma índia, que está sendo contrariado pelo Serviço de Proteção aos Índios. Essa história, arranjada pela revista associada para aumentar a tiragem, arrancou do senador matogrossense citações até de José Bonifácio — o Patriarca, em defesa do direito dos dois «carnecinhos» se casarem, o que levou à exaustão toda a bancada de imprensa e os seus pares.

**«SOCIALISMO»**  
O sr. Domingos Velasco em seguida pronunciou um discurso a propósito das declarações do sr. Walter Moreira Sales, em Washington, já comentadas anteriormente pelo mesmo orador. O orador fez uma revelação que bem mostra o caráter reacionário do «socialismo» de que se diz porta-voz: a de que o Partido Trabalhista Inglês, e não Wall Street, é o maior baluarte da luta anti-comunista.

**PLANO DO CARVÃO**  
Na ordem do dia foi aprovado o projeto que institui o Plano do Carvão Nacional, tendo o sr. Gomes de Oliveira feito uma declaração de voto, assim como o sr. Alencastro Guimarães, a respeito da emenda n. 8, de sua autoria, que foi rejeitada.

UM JORNAL OPERÁRIO "GAZETA SINDICAL"

**"Problemas"**  
REVISTA DE CULTURA POLITICA

**FALTOU NÚMERO**

Per falta de número, não houve sessão na Câmara do Distrito. Compareceram apenas quatorze vereadores. A maioria não deu o quórum para não se aprovar a redação final do projeto 100-B e quanto ao projeto em caméla, não houve sessão.

Provocou um Maremoto O Abalo Sísmico na Ásia

O Oceano Pacífico — Pânico no "toral norte-americano"

HONOLULU, 5 (APP) — Parece ter-se produzido no fundo do oceano, Pacífico, ao largo da Sibéria, o maior terremoto registrado da maior parte dos sismógrafos do mundo. O abalo provocou perturbações submarinas, originando vagas imensas que se abateram nas costas das Ilhas Aleutianas, Midway e Hawaii. Vagas de potência e volume maior, bateram ainda as costas canadenses do Pacífico e as dos Estados Unidos.

Seria entre a Sibéria e o Japão, no mar de Okhotsk, e epicentro do abalo sísmico. As ondas gigantes oriundas do fenômeno correram o Pacífico com a velocidade de 650 km. por hora, e, apesar de sua violência, parece que não houve nenhuma vítima. Quanto aos danos materiais, sua pouca importância é surpreendente.

Em 1946, quando um fenômeno semelhante se verificou a 10 de abril, 166 pessoas morreram em Hawaii, no passo que o canal da pequena cidade de Hilo foi completamente destruído. Ontem, quatro ondas imensas rebarbaram sobre essas ilhas. A primeira, com cerca de 4 metros de altura arrancou postes telegráficos na ilha de Oahu e provocou a inundação de uma estreita faixa de terra.

No porto de Honolulu, uma barreira carregada de cimento foi arrancada das amarras e projetada com inaudita violência sobre um cargueiro. O danoso espetáculo, porém, não provocou nenhum pânico. Os habitantes de Honolulu, em sua maioria, prepararam-se para a

Eleições na Inglaterra

LOIDRES, 5 (APP) — Na eleição legislativa parcial realizada em Wycombe, o sr. John Hall, candidato conservador, foi eleito por uma maioria de 2.000 votos sobre seu adversário trabalhista, sr. John Haire.

Nas últimas eleições gerais o candidato conservador, sr. W. Astor, havia ganhado uma maioria de 1.733 votos.

Contra Qualquer Intervenção

HAMBURGO, 5 (APP) — O «fr» se oporá a qualquer tentativa de intervenção em seus assuntos internos, declarou o correspondente da «Frankfurter Presse», o sr. Hussein Malik, chefe dos Serviços de Informação do Exército alemão.

Muitos milhões de eleitores deixaram de votar. De qualquer modo, a maioria dos que compareceram às urnas votou contra Truman e o candidato por este patrocinado. Durante toda a sua campanha eleitoral, Eisenhower prometeu fazer uma limpeza de cabo a rabo em Washington.

O maior fator nas eleições norte-americanas foram as falsas esperanças que Eisenhower despertou no povo ao prometer acabar com a guerra na Coreia. Influência para a derrota de Stevenson o fato de que este se opôs terminantemente à retirada dos soldados norte-americanos da Coreia, procurando justificar a continuação da guerra.

Eisenhower, entretanto, não indicou como ele pretende acabar com a guerra no Extremo Oriente. Seu discurso perante a Legião Americana foi pesado de

O Governo Britânico Quer Desnacionalizar

LONDRES, 5 (APP) — O governo britânico acaba de apresentar à Câmara dos Comuns o texto de um projeto de lei sobre a desnacionalização da indústria siderúrgica. O projeto não traz, porém, nenhuma novidade sobre as modalidades gerais dessa medida energicamente combatida pela oposição trabalhista.

O texto do projeto de lei comporta, principalmente: 1) Uma lei para anular a nacionalização da indústria siderúrgica aprovada em 1949 e para a dissolução da corporação do ferro e do aço, a cargo da aplicação dessa nacionalização;

2) o estabelecimento de um departamento do ferro e do aço, que exercerá controle sobre o conjunto dessa indústria;

3) uma Lei para definir as funções do Departamento de Controle, assim como para tomar disposições para o retorno das usinas de ferro e aço à iniciativa privada e assegurar a liquidação dos bens, direitos, ativos e passivos, da corporação do ferro e do aço. Nenhuma indicação precisa foi fornecida quanto à data da publicação do texto integral do projeto de lei que deve intervir, segundo a Fa do Trono, durante a sessão parlamentar ontem inaugurada pela Rainha.

Personas non grata

Anunciaram ontem os telegramas que o governo do Ira pediu ao governo brasileiro que substitua o seu representante em Teerã, sr. Hugo Gauthier. Declarado assim «persona non grata», Gauthier embarcou para o Rio.

Não se conhecem ainda as razões do pedido do governo iraniano. Entretanto, jornais do Caete estão preparando terreno para uma eventual defesa, sob a alegação de que o ministro de Teerã é amigo do Xá, e em consequência incorrido nas iras de Mossaddegh. Desculpa mais «farrapada» é difícil de arranjar.

Na verdade, tudo se prende à própria política externa do governo brasileiro, que ainda há pouco, meses mandou o seu representante no Tribunal da Haia votar contra os legítimos interesses do Ira. Para Vargas, e seu governo submisso à Fim e à O, a política patriótica do Ira contra os tristes do petróleo é um exemplo irritante — tanto mais que dá novos argumentos ao povo brasileiro contra o entreguismo oficial. Essa atitude do governo Vargas é o fato básico que deve ter inspirado o pedido de retirada do sr. Gauthier, naturalmente um

Plebiscito

Notícias do Uruguai informam que o Senado rejeitou os votos contra 13 um projeto no sentido de ser submetido a plebiscito popular a aprovação do chamado Tratado de Assistência Mútua com os Estados Unidos. Funcionou no caso, naturalmente, a maioria submissa aos interesses jantiques, mas deve-se notar que funcionou por muito pequena margem.

A idéia de submeter o Acordo ao referendário do povo foi sem dúvida das mais patrióticas, e por isso mesmo causou medo aos inimigos da tração nacional. Também o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos foi negociado, concluído e encaminhado à ratificação no ambiente de maior segredo por parte do governo. Agora é que a cortina de silêncio foi rompida. Mas a ratificação só será impedida se, na ausência de um referendário, todo o povo se unir para manifestar o seu repúdio a esse Acordo de traição e de guerra.

**Hiléia mascarada**  
Fala-se muito, em certos círculos do governo, na criação

Negado no STF "Habeas Corpus" em Favor de Dois Patriotas

Foi relator o conhecido reacionário Rocha Lagoa — Ordenada por unanimidade uma prisão monstruosa

O Supremo Tribunal Federal julgou na sessão de ontem o habeas-corpus impetrado em favor de dois jovens patriotas: Antonio Teles e Herta Wurter. Foi relator o ministro Rocha Lagoa, que mais uma vez demonstrou o seu conhecido reacionismo. Os jovens Antonio Teles e Herta Wurter foram presos na porta do Senado da Câmara, há meses atrás. C. juiz da Vara Criminal concedeu a ordem de habeas-corpus impetrada em seu favor, recorrendo logo em seguida ao Tribunal de Justiça. O recurso foi errado. Mas o Tribunal de Justiça conheceu do recurso e cassou a ordem de habeas-corpus, ordenando a

EISENHOWER NO LUGAR DE TRUMAN

Eisenhower foi eleito presidente dos Estados Unidos. Deve tomar posse a 20 de janeiro do ano vindouro.

Muitos milhões de eleitores deixaram de votar. De qualquer modo, a maioria dos que compareceram às urnas votou contra Truman e o candidato por este patrocinado. Durante toda a sua campanha eleitoral, Eisenhower prometeu fazer uma limpeza de cabo a rabo em Washington.

O maior fator nas eleições norte-americanas foram as falsas esperanças que Eisenhower despertou no povo ao prometer acabar com a guerra na Coreia. Influência para a derrota de Stevenson o fato de que este se opôs terminantemente à retirada dos soldados norte-americanos da Coreia, procurando justificar a continuação da guerra.

Eisenhower, entretanto, não indicou como ele pretende acabar com a guerra no Extremo Oriente. Seu discurso perante a Legião Americana foi pesado de

Reune-se Hoje a Comissão M. Lobato

O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional marcou para hoje, às 19.30 horas, na rua Teodoro de Silva, 1.004, uma reunião da Comissão Monteiro Lobato.

Importantes assuntos serão tratados nessa ocasião.

REUNIÃO NO SINDICATO DOS METALURGICOS

Esteve em nossa redação numerosa comissão de metalúrgicos para comunicarem-nos que na próxima quinta-feira, às 19 horas, haverá nova reunião na sede do Sindicato promovida pelos que apoiam a chapa «União». Por nossa intermediação a referida comissão convidou a todos os metalúrgicos que se interessam pela vitória dessa chapa de unidade e defesa dos interesses da corporação a se fazerem presentes à reunião.

Porque Não Podia Ser Aprovado o Projeto Mil

Os vereadores, que deram seus votos favoráveis, aprovaram planos inexistentes — Inconstitucional e imoral — Cada carioca paga 2 mil cruzeiros anuais a Prefeitura para serviços, de que pouco se beneficia e com a vigência do projeto passará a pagar 2.500 cruzeiros — Dirigem-se ao povo carioca os vereadores que votaram contra o projeto da foice

1º) — A Lei exige que o Prefeito elabore planos detalhados de obras e os envie à Câmara, com os respectivos orçamentos. Das vinte e quatro obras relacionadas no Projeto Mil, apenas duas têm planos técnicos e estimativas de despesas. Somos, pois, contra o Projeto Mil porque não podemos aprovar planos que não existem e cujos custos são ignorados. Estamos convencidos que autorizar realizações de empreendimentos vultuosos sem se saber quanto o povo irá pagar por cada um deles, além de ser uma ilegalidade, é uma imoralidade capaz de gerar os mais desastrosos escândalos administrativos.

2º) — A moral administrativa exige, no zelo pelos dinheiros públicos, que todos os contratos de obras sejam previamente examinados pelo Tribunal de Contas. O projeto contraria essa determinação, abolindo o estudo prévio das concordâncias e dos contratos com as firmas empreiteiras. Somos, pois, contra o Projeto Mil porque ele irá dar margem a uma inovação perigosa e suspeita no que tange aos dinheiros públicos, anulando em tempo útil uma honesta e eficiente fiscalização do Tribunal de Contas.

3º) — Desrespeitando a Lei Orgânica do Distrito Federal, o Projeto é uma subversão das normas administrativas. O Prefeito teria que enviar Mensagem à Câmara apresentando não só os planos de engenharia como o plano financeiro para o custeio das obras. Nada disso foi feito, mas o contrário. A Câmara é quem remete no Projeto esse trabalho para a sua aprovação. Somos, pois, contra o Projeto MIL porque ele fere a Lei Orgânica e transforma o Legislativo da cidade num órgão passivo que renuncia aos seus deveres constitucionais para ser agradado por um Prefeito que não quis usar as suas obrigações legais.

4º) — A Lei prevê prazos normalmente longos para o estudo de qualquer projeto, no interesse de que em matérias sejam bem estudadas e sobre elas possa se manifestar a opinião pública. Os defensores do Projeto Mil tentaram aprovar projeto de tamanha importância num único dia o que, por si só, dava margem às suspeitas mais tristes. Sómente devido à intransigência da Minoria é que o assunto pôde ser amplamente debatido. Foram feitas as marchas e contra-marchas da maioria na elaboração dos substitutivos, dentro do apelo de que se queria aprovar a matéria, que acreditamos que, hoje, a própria maioria estaria interessada em fazer novas modificações naquela trabalho, dando-lhe um cunho mais legal e mais prático. Somos, pois, contra o Projeto Mil porque ele não pôde ser convenientemente elaborado, o que poderia suceder num outro trabalho.

11º) — A realização de planos vultuosos sem estudos detalhados sobre material e mão

de obra virá trazer a escassez de materiais de construção e aumentar o problema de faveladas nesta capital. Somos, pois, contra o Projeto Mil porque irá elevar o custo da construção e agravar o problema de habitação no Rio de Janeiro, aumentando o exodo da população rural.

12º) — O cidadão carioca contribui anualmente para a Prefeitura com cerca de dois mil cruzeiros para ter determinados serviços públicos. Nenhum cidadão de qualquer outro Estado paga tanto e obtém tão pouco. Agora quem quer que ele aumente sua contribuição com mais quinhentos cruzeiros por ano e por pessoa. Somos, pois, contra o Projeto Mil porque não havendo planos detalhados a que se submeter o Executivo, tudo indica que essa nova contribuição acabará tendo o destino das outras que se perdem nos gastos burocráticos.

13º) — Majorando o imposto sobre vendas e consignações e criando uma taxa de empréstimo forçado sobre as compras realizadas pelo Povo, o Projeto coopera para agravar a situação econômica da população. Somos, pois, contra o Projeto Mil por que não é justo que, nessa altura, ainda se queira aumentar as dificuldades de quem não dispõe de recursos até para a própria manutenção.

14º) — Finalmente, a Minoria foi, e será favorável à remodelação da cidade e à realização de vários empreendimentos do interesse da cidade. Exige, entretanto, que tudo seja feito sem desrespeito à Constituição e à moralidade administrativa. Quer que o Prefeito elabore planos e os submeta à Câmara, especificamente as verbas, prioridades e tempo de execução. O Projeto não atende a esses requisitos mínimos de legalidade e de decência.

Somos, pois, por todas essas razões, contra o Projeto Mil que é a negação dessas exigências elementares e, sem dúvida, constitui a mais audaz e desastrosa aventura já surgida nesta capital.

(ass.) — Mourão Filho, Alvaro Dias, R. Magalhães Junior, Afonso Segreto, Couto de Souza, João Luiz Carvalho, Lygia Bastos, Mario Aristides Saldanha, Anibal Espinheira, Antenor Marques, Gladstone Chaves de Melo, Henrique Miranda, João de Freitas, Osmar Lopes de Rezende, Paschoal Carlos Magno, Paulo Areal, Silvino Neto.

5º) — O Prefeito mandando incluir no Projeto a criação de 150 lugares, sem a exigência do concurso, veio comprometer mais ainda a matéria em discussão na Câmara, denotando características condescendentes e gravíssimas condições condescendentes que esses lugares foram criados para transacionar com votos favoráveis ao Projeto. Somos, pois, contra o Projeto Mil porque ele encerra uma negociação

inconfessável que envergonha toda a cidade.

6º) — Para custear empreendimentos de que carece a cidade a Prefeitura não precisa de fazer empréstimos compulsórios. Se houvesse uma luta contra a sonegação dos impostos e contra a evasão das rendas, a Prefeitura poderia arcar com essas despesas, dentro dos seus recursos normais. Somos, pois, contra o Projeto Mil porque não é justo que se obrigue o Povo a fazer empréstimos quando a Prefeitura dispõe dos recursos necessários.

7º) — A Constituição não autoriza o Prefeito a obrigá-lo a fazer empréstimos à Prefeitura. Os defensores do Projeto não quiseram taxar o Comércio, a Indústria e os grandes proprietários territoriais e resolveram somente obter o dinheiro dos consumidores. Somos, pois, contra o Projeto Mil porque ele não quer buscar meios justos e necessários para aumentar as necessidades dos mais desfavorecidos.

8º) — O único plano de obras enviado pelo Prefeito foi referente à construção do Metrô, o plano, e que era contrário ao chamado traçado Ehling. No Projeto Mil, entretanto, foi incluído também o traçado condenado pelos técnicos da Prefeitura. Somos, pois, contra o Projeto Mil, por que não podemos admitir que a Cidade tenha a construção dos serviços de transportes subterrâneos, um ornamento de estudos oficiais e o outro para atender a interesses particulares de determinada empresa.

9º) — A Minoria elaborou um estudo mostrando que a Prefeitura poderia e deveria buscar novos recursos sobre a economia das empresas abastadas e dos proprietários que tiram os seus bens valorizados com a realização de determinadas obras. A Minoria não se interessou em tomar aquelas que irão ficar mais ricas com o Projeto Mil, preferindo fazer empréstimos ao Povo até nos gêneros alimentícios e nos medicamentos. Somos, pois, contra o Projeto Mil porque ele não quer buscar meios justos e necessários para aumentar as necessidades dos mais desfavorecidos.

10º) — O único plano de obras enviado pelo Prefeito foi referente à construção do Metrô, o plano, e que era contrário ao chamado traçado Ehling. No Projeto Mil, entretanto, foi incluído também o traçado condenado pelos técnicos da Prefeitura. Somos, pois, contra o Projeto Mil, por que não podemos admitir que a Cidade tenha a construção dos serviços de transportes subterrâneos, um ornamento de estudos oficiais e o outro para atender a interesses particulares de determinada empresa.

A Situação em Kenia

Os imperialistas ingleses submetem a colônia africana de Kenia a um regime de terror. Foi decretado, lá, como disseram lucidamente os telegramas, o estado de alerta, em vista das atividades dos partidários da seta Mau-Mau. Notícias mais detalhadas informam, porém, que a situação é séria. Pela primeira vez os ingleses foram obrigados a mobilizar, em Kenia, tropas da metrópole em tarefas de policiamento. Este fato poderá acarretar graves choques entre brancos e pretos, observam alguns comentaristas europeus.

Fala-se muito no fanatismo dos sectários de Mau-Mau. Na verdade, as «desordens» agora praticadas por eles estão relacionadas com problemas econômicos sociais, com a diferença de tratamento, com a discriminação racial. Assim, os «fanáticos» falam na necessidade de expulsar o branco inimigo.

inconstitucional e alentado nos direitos dos consumidores cariocas.

9º) — A Minoria elaborou um estudo mostrando que a Prefeitura poderia e deveria buscar novos recursos sobre a economia das empresas abastadas e dos proprietários que tiram os seus bens valorizados com a realização de determinadas obras. A Minoria não se interessou em tomar aquelas que irão ficar mais ricas com o Projeto Mil, preferindo fazer empréstimos ao Povo até nos gêneros alimentícios e nos medicamentos. Somos, pois, contra o Projeto Mil porque ele não quer buscar meios justos e necessários para aumentar as necessidades dos mais desfavorecidos.

10º) — O único plano de obras enviado pelo Prefeito foi referente à construção do Metrô, o plano, e que era contrário ao chamado traçado Ehling. No Projeto Mil, entretanto, foi incluído também o traçado condenado pelos técnicos da Prefeitura. Somos, pois, contra o Projeto Mil, por que não podemos admitir que a Cidade tenha a construção dos serviços de transportes subterrâneos, um ornamento de estudos oficiais e o outro para atender a interesses particulares de determinada empresa.

NOTA INTERNACIONAL

A Situação em Kenia

Os imperialistas ingleses submetem a colônia africana de Kenia a um regime de terror. Foi decretado, lá, como disseram lucidamente os telegramas, o estado de alerta, em vista das atividades dos partidários da seta Mau-Mau. Notícias mais detalhadas informam, porém, que a situação é séria. Pela primeira vez os ingleses foram obrigados a mobilizar, em Kenia, tropas da metrópole em tarefas de policiamento. Este fato poderá acarretar graves choques entre brancos e pretos, observam alguns comentaristas europeus.

Fala-se muito no fanatismo dos sectários de Mau-Mau. Na verdade, as «desordens» agora praticadas por eles estão relacionadas com problemas econômicos sociais, com a diferença de tratamento, com a discriminação racial. Assim, os «fanáticos» falam na necessidade de expulsar o branco inimigo.

Os partidários da seta Mau-Mau fundamentam sua luta na falta de terras para os camponeses. Mas, na verdade, o conflito em Kenia se desenvolve de maneira preocupante. Com medo dos nativos, os brancos realizam verdadeira corrida para as casas de armas, comprando pistolas e carabinas, ao mesmo tempo que transformam suas residências em fortins. Finalmente, alguns observadores acreditam que talvez já seja tarde para se conseguir a «unidade fraternal» entre brancos exploradores e pretos explorados.



# Até o Pão Vai Faltar Na Mesa do Carioca!

Estão praticamente esgotados os estoques de trigo nos moinhos da cidade. Esta notícia, que está alarmando os proprietários de padarias e ao povo carioca, significa que, se não foram tomadas providências imediatas, ainda esta semana a cidade ficará sem pão.

Conforme noticiamos ontem, o Moinho Guanabara, por falta de trigo já fechou suas portas, tendo o Moinho da Luz, o Moinho Inglês e, por último, o Moinho Fluminense, ameaçado de igual medida, em face de seus estoques estarem quase inteiramente esgotados, garantindo o trabalho apenas para dois ou três dias.

**A TRAVA-SE A CRISE**

Enquanto isso, continua a sede do Sindicato dos Panificadores recebendo a visita diária de grande número de proprietários e representantes de padarias da cidade, que vão ali discutir sobre a situação e clamar por providências que deem a escassez da matéria-prima. De início, resolveram suspender completamente a venda de farinha de trigo no balcão. Mas essa medida por si só não chega, de vez que o estoque existente não dá, sequer, para o fabrico do pão. Alguns pa-

**Esgotados os estoques dos Moinhos -- Os panificadores, que ameaçam de fechamento suas casas, apontam o governo como responsável pela situação -- Lembra da oferta do governo soviético que viria debelar a crise**

panificadores são favoráveis, inclusive, ao fechamento de suas casas ainda esta semana, caso não haja uma pronta solução.

Alegam, ainda, que a reduzida quantidade de farinha de trigo existente no mercado está sendo vendida a preços exorbitantes, que variam de 480 a 520 cruzeiros a saca.

Também em algumas padarias que visitamos, entre as quais a «Preferida» (rua do Livramento, 59), «Príncipe» (rua Visconde de Pirajá, 240) e «Rainha Elizabeth» (rua Bulhões de Carvalho, 83), fomos informados, por seus gerentes e proprietários, que o fabrico de pão já está sendo reduzido pela metade e que, dentro de 3 ou 4 dias, não terão uma grama de farinha de trigo em estoque.

**O TRIGO SOVIÉTICO**

Ontem, falava-se na chegada do navio canadense «Mormac», com carregamento de trigo. A notícia havia causado um certo alívio aos panificadores. Mas, já hoje voltou novamente o ambiente carregado na sede do sindicato, pois o «Mormac», conforme já prevíamos em nossa edição de ontem, não trouxe trigo senão para um dia e meio do consumo do Distrito Federal. O carregamento do navio canadense foi de 10 mil sacas, quando o consumo de carioca é de 7 mil diárias.

Por tudo isso, e em face da recusa, por parte dos Estados Unidos — que alega falta de



O alimento básico do povo entrará agora na série de produtos que faltam sistematicamente à mesa do pobre

Escreva-nos um «leitor anônimo»:

«Está se confirmando a denúncia desse jornal sobre a carne distribuída pela COFAP, principalmente em Niterói. Segundo acabou de ouvir de um militar, foram os estoques de carne congelada, condenados pela Saúde Pública do Estado do Rio. Também encontra-se no necrotério de Niterói uma moça vítima de intoxicação com carne deteriorada. Nada vi do que denuncia, mas me firmo no que ouvi de um sargento da força militar que palestrava a respeito com um oficial da mesma corporação.

**AINDA SOBRE A C.R.N.E.**

Carta do Leitor Jonas Fur-

## CARTAS DOS LEITORES

### A CARNE DA C.O.F.A.P.

**tado — Penha — Distrito Federal:**

«Sr. redator: li, com grande satisfação, que o povo do São Paulo vem se recusando a comer a carne podre distribuída pela COFAP. Sou paulista e por isso mesmo me enchi de orgulho quando vi que meu povo não está disposto a ficar de cabeça baixa ante os tubarões que tomam conta do governo, que lucram milhões enquanto pouco se incomodam com o envenenamento das pessoas pobres.

o sr. Cabello! Que ele vá

era, por exemplo, para se andar capando a pedreira de Cabello! Que ele vá vender sua carne podre nos infernos! Acho que o povo do Distrito Federal e do Estado do Rio deve seguir o exemplo do povo de São Paulo não comprando essa carne miserável. E, mais do que isso, organizando um grande movimento de protesto, exigindo mesmo punição para os tubarões que se valem da fome do povo para obrigá-lo a comer porcaria e a morrer envenenado. Era só isso, sr. redator.»

## PARTIDÁRIOS DA PAZ

**REVISTA MENSAL**  
**Diretor: GRACILIANO RAMOS**  
**ACABA DE SAIR**  
 Preço: Cr\$ 3,00

da Central  
 Nas Bancas — da Galeria das Barcas

## Vida Estudantil

**CLUBE ESTUDANTIL DE CINEMA**

Essa entidade patrocinará hoje, no auditório da ABL, a partir das 20.30 horas, a exibição da famosa produção cinematográfica russa «Ivan, o Terrível».

**REFORMA DOS ESTATUTOS DO D.A. DE ENGENHARIA**

Está convocada para hoje a Assembleia Geral Extraordinária dos alunos da Escola Nacional de Engenharia para estudar o reforma dos estatutos e apreciar o relatório da gestão 51-52 da comissão executiva do Diretório Acadêmico. ELEIÇÕES

O Centro Acadêmico Evaristo da Veiga convoca para hoje, dia 6, no horário das 8 às 11 horas e das 16 às 20 horas, todos os alunos munidos de seu cartão pessoal de matrícula, a fim de votarem na eleição para renovação de sua diretoria.

## NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

**ATIVIDADES DA UIE EM 1953**

**PRAGA —** O Conselho da UIE, recentemente reunido em Bucareste encarregou ao Comitê Executivo e ao Secretariado de tomar as medidas necessárias para organizar em 1953, os Jogos Universitários Mundiais de Inverno e os XII Jogos Universitários do Verão, assim como o II Torneio Internacional Estudantil de Xadrez, aos quais devem ser convidadas todas as organizações estudantis e membros da UIE.

## Chumbo Vale Ouro

Outra reclamação que ouvimos em Maria da Graça e que ao reporter pareceu um tanto contra o perigo que representa a passagem de nível da via férrea na rua Miguel Angelo. Ali não existe ao menos, um sinal. O povo transpõe os trilhos da Central e Rio Douro, aquele trecho, expondo-se aos riscos de ser colido pelas composições. Também é passagem de veículos, e não tendo uma catraca que previna a aproximação dos trens, é sempre iminente a possibilidade de uma tragédia. Alguns casos já aconteceram: se tem verificado e esses acidentes poderão suceder indefinidamente, se na defesa da vida da população, a Prefeitura não providenciar a instalação de uma catraca e dos sinais necessários.

**PASSAGEM DE NÍVEL**

Outra reclamação que ouvimos em Maria da Graça e que ao reporter pareceu um tanto contra o perigo que representa a passagem de nível da via férrea na rua Miguel Angelo. Ali não existe ao menos, um sinal. O povo transpõe os trilhos da Central e Rio Douro, aquele trecho, expondo-se aos riscos de ser colido pelas composições. Também é passagem de veículos, e não tendo uma catraca que previna a aproximação dos trens, é sempre iminente a possibilidade de uma tragédia. Alguns casos já aconteceram: se tem verificado e esses acidentes poderão suceder indefinidamente, se na defesa da vida da população, a Prefeitura não providenciar a instalação de uma catraca e dos sinais necessários.

**LIXEIRO**

A par dessa sujeira em que vivem as ruas de Maria da Graça, o problema mais agudo com o povo é o aparecimento de lixo no subúrbio. Espacialmente, em intervalos que variam entre 15 e 20 dias, as carroças da Limpeza Pública dão um giro por Maria da Graça. Ora, em tempo tão elástico não é possível a ninguém armazenar lixo. Resultado: as famílias recorrem aos terrenos baldios onde realizam seus despe-

# Restabelecida a Mistura do Alcool à Gasolina

**Novos aumentos em perspectiva — Com essa obrigatoriedade o IAA vai embolsar 360 milhões de cruzeiros**

O Conselho Nacional do Petróleo, de acordo com o Instituto do Açúcar e do Alcool, resolveu restabelecer a mistura de álcool à gasolina, numa proporção de 10 por cento. Está, assim, mais ou menos extinta a preocupação da produção de álcool anidro, inclusive pela diminuição da produção de borracha sintética.

A medida agora adotada pelo Conselho Nacional do Petróleo é dada como sendo uma necessidade imperiosa em virtude da falta de cambiais. A primeira consequência da mistura será o aumento do preço da gasolina. Até isto já está previsto. O total de álcool anidro a ser misturado à gasolina, até os fins da safra atual, que irá se prolongar por todo o primeiro semestre do ano que vem, será de 80 milhões de litros. Para conseguir tanto álcool o IAA já tem o chamado Plano Nacional da Agricultura, que consiste em decidir milhões de litros de cana-de-açúcar, para transformá-los em álcool combustível a ser empregado na mistura com a gasolina importada.

**CONSEQUÊNCIAS**

Para o povo, tais medidas significam novos encargos e novos aumentos. De início será aumentado o preço da gasolina. Por outro lado, também a aguardente terá o seu preço elevado, visto como o seu aproveitamento para a obtenção de álcool representa diminuição de cana-de-açúcar para o consumo e, portanto, aumento de preço. De fato, desde que o IAA começou a adquirir toda ou quase toda a aguardente produzida nos diversos Estados, o produto sofreu um aumento incrível. Atualmente, qualquer caninha, por mais ordinária que seja não custa menos de 12 cruzeiros a garrafa. As melhorinhas, então, vão aí por 16, 18, 20 e até 25 cruzeiros.

Outra provável consequência será a diminuição da produção de açúcar. De fato, depois que o IAA resolveu intensificar a produção de álcool vem se decarando o problema do açúcar, parecendo mesmo que nenhum interesse tem em fomentar a sua produção.

**AUMENTO DA GASOLINA**

Tais medidas, que vem sendo divulgadas como necessárias à economia de divisas, provocam o aumento do preço da gasolina, inclusive porque as Companhias Petrolíferas já pleiteiam a majoração, estando o pedido em estudo no Conselho Nacional do Petróleo. As companhias justificam o pedido, alegando que a obrigatoriedade da mistura com álcool encarece o produto. E isso porque o preço pelo qual o IAA fornece o

**EM MOÇA BONITA**

Volta a calma o reduto banquense. Os jogadores se mostram compenetrados e, com o reforço de Lero, o que permitirá o recuo de Djalma, com a volta de Menezes para a ponta, contam em estreitar com o pé direito. Pagará o Bonsucesso pelo mal que não fez.

Entre os rubro-anís, agora que os salários estão em dia, o ambiente também serenou. Desse modo, é possível uma melhor atuação do quadro, a fim de apagar a má impressão causada pela goleada que o Madureira impôs.

**EM GENERAL SEVERIANO**

Pontinho precioso perderam os alvi-negros, no turno do campeonato, diante do Canto do Rio, em seu próprio campo. Agora, jogando no terreno adversário, os pupillos de Silvio Pirilo contam com um mais perfeito desempenho, a fim de lograr um triunfo sagrado. Uma vitória que seja o marco dos melhores dias para o retorno, anunciado pelo preparador Silvio Pirilo.

Os cantonenses, por seu turno, preparam-se com afinco, a fim de repetir o êxito da primeira etapa do certame, quando roubaram um ponto, tido como certo pelos alvi-negros. Milton Anet não modificará o quadro, atuando a mesma turma de sempre.

**EM CAMPOS SALES**

Jogando na rua Bariri, os rubros contam em exibir-se mais a contento, pois se trata de um campo mais farto, mais próprio, por tanto, à prática das associações. Isto por que o seu tapete verde é duro e em demasia, dado ser das mais tenues a camada de grama que cobre o campo.

Os pupillos de Delio Neves, por seu lado, acham que o América será deglutido com certa facilidade, uma vez que não o fizeram, no turno, única e exclusivamente, por falta de sorte. Conhecedor profundo das manhas do pessoal, o preparador bariri conta com uma bela vitória.

**EM FIGUEIRA DE MELO**

Opor a mesma resistência oposta, na última partida do turno. Esta é a ordem em Figueira de Melo. Desse modo, o Vasco que se acatele, embora vá jogar em seu próprio campo, com a sua torcida a incentivá-lo.

**EM CONSELHEIRO GALVÃO**

Os preparativos vão adiantados. Ninguém pensa em derrota. Todos querem uma vitória ampla e consagratória. Não como a que conquistaram sobre o Bonsucesso, fechando

**BOGOTA 4 (A.F.P.) —** O «Millonarios», campeão profissional de futebol da Colômbia, recebeu um convite para visitar o Brasil — declarou o Sr. Alfonso Senior, dirigente da

**JOSÉ GOMES ALFAIATE**  
 RUA BENTO RIBEIRO, 33  
 1ª. and. sala 1 - TEL. 43-0092

## ESTREARÁ CONTRA O VASCO DA GAMA —

O ponteiro 109, cujo concurso o São Cristóvão vem de conquistar depois de uma série de entedimentos, vestirá, pela primeira vez a camisa dos «Cadetes» na peleja, de domingo, contra o poderoso conjunto do clube da Colina de São Januário.

# DO VASCO AO CANTO DO RIO TODOS Esperam Ser o "Quadro do Retorno"

Para tanto esperam triunfar logo na primeira rodada, o que assinalaria o início de uma série de triunfos — Poucos, contudo, nesta situação — Vasco e Flamengo, os mais cotados — Botafogo e América, em segundo plano — Correrá por fora o Bangu — O Madureira promete surpreender — Enquanto isto o líder descansa em Arcozelo — Notas

Reiniciou-se, no sábado vindeiro, o campeonato carioca de futebol com a primeira rodada do retorno. Os clubes ultimam seus preparativos, esperando todos iniciarem com o pé direito. Apenas uma agremiação, o Fluminense, o que quase aconteceu no



Na última peleja que travaram os «Cadetes» quase surpreenderam os vascainos Domingo, quando terá início o retorno do Campeonato da Cidade, lá estará novamente, a equipe do São Cristóvão dando combate ao Vasco da Gama. Consequência, desta feita, os companheiros de Luiz Borracha levar a efeito a façanha que chegou a pintar na última partida entre os dois tradicionais rivais?

## DAQUI E DOS ESTADOS

**IRAO PARA A CONCENTRAÇÃO**

Após o ensaio coletivo que será levado a prática hoje pelos defensores da Portuguesa de Desportos, os mesmos rumarão para Valinhos onde ficarão concentrados até a hora da aguardada peleja contra o São Paulo.

**AGE O BANGU**

O gremio de Moça Bonita está interessado em obter, o concurso de Raul Dias, centro-médio do Ponte Preta, de Campinas. Ondino Vieira, técnico banquense, segundo consta, já autorizou o profissional a oferecer duzentos mil cruzeiros ao clube em que se encontra vinculado para a compra do seu atestado liberatório.

**RESCINDIU**

Ao contrário do que tem sido noticiado, o contrato do técnico Del Debio com o Ponte Preta foi rescindido amigavelmente.

**A INTERMEDIARIA FALMEIRENSE**

Para o jogo contra o San-

bosa Augusto e Haroldo; Ely, Danilo e Jorge; Edmur, Maneca, Ademir, Ipojuca e Chico.

**NA GAVEA**

Um único problema existe na Gavea: Leone. O substituto de Bignu e, agora, titular absoluto do posto, contundido, talvez não jogue, no domingo. Dois candidatos surgem para o seu posto: Japonês e Nilton. O primeiro do time de aspirantes, onde vem se conduzindo com acerto, e o segundo o craque que todos conhecemos, mas, de há muito, sem uma oportunidade no time de cima.

O Departamento Médico, contudo, espera colocar Leone em condições, até domingo, a fim de que o craque possa formar na equipe que dará combate ao Madureira.

**EM CONSELHEIRO GALVÃO**

Os preparativos vão adiantados. Ninguém pensa em derrota. Todos querem uma vitória ampla e consagratória. Não como a que conquistaram sobre o Bonsucesso, fechando

## FALA A RADIO DE MOSCOU

**NOVO HORARIO DE TRANSMISSÃO**

**PARA PORTUGAL**

Das 18.30 às 19 horas, nas ondas de 41 a 49 mts.

**PARA O BRASIL**

Das 20.30 às 21 horas nas ondas de 31 a 41 mts.

**LEIA ASSINE E DIVULGUE**

**"Problemas"**

Revista de cultura política

## MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Tels: 42-0954 ou 49-8310.



**HOJE, GRANDE ASSEMBLEIA DOS MARCENEIROS** — Os trabalhadores oficiais marceneiros e trabalhadores nas indústrias de Serrarias e de móveis de madeira do Rio de Janeiro estão sendo convocados pela diretoria do seu Sindicato para uma assembleia que será realizada, hoje, às 18,30 horas para discussão e pronunciamento da corporação sobre a proposta de conciliação apresentada pelo TRT, na primeira audiência do dissídio coletivo para efeito de aumento de salário.

## Comissões De Fábricas No Setor Têxtil

Maria da Graça

Os trabalhadores têxteis aguardam que o TST se pronuncie sobre os recursos interpostos: um pelos empregadores, contra a decisão do TRT, que dava um aumento de 60% sobre os salários de janeiro de 1949, compensados os aumentos de 1950 e 1951; e outro, em nome da cláusula inflacionária, e outro apresentado pelo Sindicato dos Têxteis, contra o reconhecimento da assiduidade integral, compensação de qualquer espécie, e a incidência do aumento de 60% sobre os salários em vigor.

As condições de miséria em que se encontram os trabalhadores da indústria de têxteis, trabalhando em sua maioria sob o regime do contrato e atingindo um índice de produtividade muito baixo, levaram os trabalhadores a uma greve de 23 dias, em outubro, para reivindicar um aumento de 30% no salário mínimo de Vargem, e a luta por melhores condições de trabalho.

Há várias semanas os trabalhadores lutando por esses 60% de aumento. Compreendendo a necessidade urgente de sua organização, em fim de setembro, em condições de elevar a sua luta a níveis mais altos, os trabalhadores rapidamente se organizaram em uma comissão de fábrica, e a luta foi retomada. A comissão de fábrica, formada por representantes de todas as fábricas do setor têxtil, realizou reuniões diárias, nas quais compareceram numerosos trabalhadores. A vida sindical da corporação se tornou mais ativa. Os trabalhadores passaram a adquirir a sede de sua entidade e manter contato permanente com os diretores, levando para as fábricas as notícias sobre o andamento da campanha.

Dessa forma a unidade para ação está sendo estruturada nas bases mais profundas do proletariado têxtil, assegurando-lhes posições firmes e favoráveis para enfrentar qualquer golpe que, porventura, estejam planejados os poderosos empregadores com a conivência dessa servil Justiça Trabalhista criada pelo sr. Getúlio Vargas. A experiência que os têxteis realizam, com a organização de suas Comissões de fábrica, merece ser estudada pelos trabalhadores de todos os demais setores.

**MAQUINAS DE COSTURA**  
200,00 mensais!

**CASA RETROZ**  
Uruguiana, 97 —  
Fone: 23-2450 —

# DISPOSTOS A NOVA GREVE OS TÊXTEIS PERNAMBUCANOS

**RECIFE, 5 (IP)** — Os trabalhadores da indústria têxtil desta Capital voltaram a se reunir, ontem, no Teatro Almare, para tratar de assuntos ligados ao aumento de salários conquistado depois de vários dias de greve. Decidiu a diretoria do Sindicato tomar essa iniciativa em face da interposição do recurso pelos industriais, visando a reforma da decisão do Tribunal Regional do Trabalho que concedeu aos têxteis uma melhoria de 30 por cento. A assembleia decidiu não concordar com a redução do aumento, mesmo que o Tribunal Superior do Trabalho assim o decida. Nesse caso, será deflagrada uma nova greve, pois os trabalhadores afirmam nada adiantar um aumento inferior a 30 por cento.

## Votaremos na Chapa "União" Se Fossemos Sindicalizados

**DOIS OU TRÊS SINDICALIZADOS ENTRE QUATROCENTOS OPERÁRIOS NA RHEEM METALÚRGICA — REPRESSÃO PATRONAL AOS DELEGADOS SINDICAIS — A EMPRESA POR DENTRO**

### Na Justiça do Trabalho Duas Reivindicações dos Têxteis de Rio Tinto

**Vitoriosos na greve de 23 de Outubro, voltarão a paralisar a fábrica caso seja necessário**

João Pessoa — 2 — (Do Correspondente) — Duas das reivindicações pelas quais os 8.000 têxteis de Rio Tinto foram duas vezes a greve durante o mês passado, estão pendendo de decisão do Tribunal do Trabalho, para onde foram encaminhadas: São elas a não imposição da cláusula de assiduidade integral ao aumento de salários de 30% que conquistaram, e a reintegração de dois companheiros injustamente demitidos por motivo de sua atuação destacada na greve do dia 2 de outubro p. p.

#### VITORIOSOS

A greve deflagrada no dia 23 de Outubro, e que teve a duração de 4 dias, tem as suas origens no movimento de paralisação de 2 desse mesmo mês. Os operários, em número de 8.000, abandonaram o serviço, exigindo um aumento imediato de 30% sobre os seus salários. Voltaram ao trabalho com o compromisso dos diretores da fábrica de atendê-los no dia 20. Passou-se o dia 20 sem que os patrões dessem sinal de que iriam cumprir o que haviam prometido. No dia 23, desiludidos de qualquer solução conciliatória, contando com o apoio de seu Sindicato, o operariado se declarou em greve. O movimento abrangeu a totalidade dos trabalhadores. Foram organizados os piquetes e, como medida de defesa e proteção de seu movimento, impediram que fosse ligada a água e a força.

As reivindicações dos grevistas eram, além dos 30% de aumento sem assiduidade, a reintegração de dois companheiros demitidos depois da paralisação anterior. O movimento se apresentava firme e coeso.

#### ENVOLVIDA A DIRETORIA

Compreendendo que os grevistas não cederiam sem que fossem atendidos, juntaram-se ao advogado do Sindicato, o cel. Ivo Borges, comandante da Força Policial, e o Delegado da Ordem Política e Social, e tornaram conta do Sindicato na noite de domingo, dia 27. En-

volvendo a diretoria e a alguns elementos da Comissão de Salários que se encontravam na sede, conseguiram que fosse comunicado aos grevistas que os patrões aceitavam os termos do acordo proposto, e que poderiam, então, voltar ao serviço pela manhã. As 24 horas de domingo foi dada ordem de cessar a greve, convencidos que estavam os grevistas de que não haveria cláusula de assiduidade e que seus dois companheiros seriam readmitidos. Somente no dia seguinte, quando já haviam voltado ao trabalho, é que souberam que essas duas reivindicações seriam decididas na Justiça do Trabalho.

**VOLTARÃO A GREVE**

Diante desse golpe a comissão foi unânime: se a Justiça do Trabalho mantiver a cláusula de assiduidade integral e não decidir pela reintegração dos dois têxteis demitidos, os 8.000 operários de Rio Tinto paralisarão novamente a fábrica.

Uma coisa, porém, merece

Em sua jornada de consulta aos metalúrgicos sobre as próximas eleições no Sindicato, IMPRESA POPULAR ontem constatou entre os operários da Rheem Metalúrgica fato que merece imediata atenção da diretoria vitoriosa. Dos 400 homens ali trabalhando, dois ou três apenas são sindicalizados. As imensas, segundo fomos informados, vivem ainda praticamente desligados das atividades sindicais.

E isto se explica. Todo aquele que ali propaga a sindicalização é sumariamente despedido. Aconteceu, por exemplo, com o operário «Finzinho», que distribuía proposta entre os companheiros e os convidava para ingressar em massa no Sindicato. Os patrões não tiveram dúvidas. Chamaram a polícia e acusaram o metalúrgico de «agitador», «elemento perigoso», etc. que foi preso e espancado. Seus companheiros ali comentam o fato: «Aqui a lei é essa. Falou em Sindicato, foi Reclamou, polícia!»

Contudo, esses trabalhadores demonstram consciência de classe. Disseram-nos muitas reivindicações, ainda não levantadas por falta de organização. Dirigiram, então, um apelo à diretoria que for eleita nas próximas eleições do Sindicato para lhes dar condições de luta e garantias contra a arbitrariedade patronal.

**SE FOSSEM SINDICALIZADOS**

Uma coisa, porém, merece

daquele nesta reportagem: É a simpatia que na Rheem goza a chapa UNIAO. «Se fossemos sindicalizados votaríamos na 4a. chapa» disseram-nos vários trabalhadores. Um, que chegava do almoço, opinou: «Acho que ela será vitoriosa. Seu programa é o melhor. E também a única realmente composta de trabalhadores provados em lutas».

Que fará você se a chapa for eleita? perguntamos.

O operário rui, fumou, e respondeu com calma:

— Entrarei para o Sindicato. Lutarei pelo cumprimento do programa e, depois, apresentarei muitas outras reivindicações que tenho.

#### A RHEEM POR DENTRO

O operário não quis enumerar essas reivindicações. «São tantas...», disse. Seus colegas, porém, o fizeram, aliás, as mesmas já denunciadas por este jornal em reportagem anterior. Não há qualquer separação entre as diversas funções dos trabalhadores. O soldador elétrico trabalha junto ao carpinteiro, recebem, ambos o claro na vista. A empresa não fornece proteção alguma. Os menores fazem serviço de adultos e com salários de 600 cruzeiros. Pintores trabalham sem máscaras, mecânicos lidam com máquinas sem segurança, outros prepararam acidos sem luvas, enfim, não há na Rheem nenhum cuidado com a vida e a saúde do homem que trabalha.

Note-se ainda que tudo isso acontece com o conhecimento do Ministério do Trabalho. Seus funcionários transitam pelas oficinas, mas o itinerário é sempre o mesmo: da porta para o escritório da diretoria. E se são surpreendidos por alguma queixa respondem também a mesma coisa: «Tá bem. Vou tomar providência». Acontece que a «providência» é providência do Ministério do Trabalho.

E tudo isto mostra uma vez mais a conveniência do governo na exploração patronal dos trabalhadores.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro para renovação de diretoria: Concor-

reterão as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henriques e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal a 1 e 2 de dezembro próximo. Concorrerão duas chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Mario Silva Maia e Afonso Luiz Pereira da Silva Junior.

No Sindicato dos Foguetistas da Matilha Mercante do dia 26 de dezembro próximo para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos senhores Eustaquio Francisco Pina, Romeu José de Paula e Francisco Correia respectivamente.

No Sindicato das Empresas de Empresas Telefônicas no próximo dia 23 de novembro, para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. Oldemar Landi, José Faustino e Jorge Coelho Monteiro.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro para renovação de diretoria: Concor-

reterão as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henriques e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal a 1 e 2 de dezembro próximo. Concorrerão duas chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Mario Silva Maia e Afonso Luiz Pereira da Silva Junior.

No Sindicato dos Foguetistas da Matilha Mercante do dia 26 de dezembro próximo para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos senhores Eustaquio Francisco Pina, Romeu José de Paula e Francisco Correia respectivamente.

No Sindicato das Empresas de Empresas Telefônicas no próximo dia 23 de novembro, para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. Oldemar Landi, José Faustino e Jorge Coelho Monteiro.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro para renovação de diretoria: Concor-

reterão as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henriques e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal a 1 e 2 de dezembro próximo. Concorrerão duas chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Mario Silva Maia e Afonso Luiz Pereira da Silva Junior.

No Sindicato dos Foguetistas da Matilha Mercante do dia 26 de dezembro próximo para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos senhores Eustaquio Francisco Pina, Romeu José de Paula e Francisco Correia respectivamente.

No Sindicato das Empresas de Empresas Telefônicas no próximo dia 23 de novembro, para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. Oldemar Landi, José Faustino e Jorge Coelho Monteiro.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro para renovação de diretoria: Concor-

reterão as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henriques e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal a 1 e 2 de dezembro próximo. Concorrerão duas chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Mario Silva Maia e Afonso Luiz Pereira da Silva Junior.

No Sindicato dos Foguetistas da Matilha Mercante do dia 26 de dezembro próximo para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos senhores Eustaquio Francisco Pina, Romeu José de Paula e Francisco Correia respectivamente.

No Sindicato das Empresas de Empresas Telefônicas no próximo dia 23 de novembro, para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. Oldemar Landi, José Faustino e Jorge Coelho Monteiro.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro para renovação de diretoria: Concor-

reterão as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henriques e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal a 1 e 2 de dezembro próximo. Concorrerão duas chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Mario Silva Maia e Afonso Luiz Pereira da Silva Junior.

No Sindicato dos Foguetistas da Matilha Mercante do dia 26 de dezembro próximo para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos senhores Eustaquio Francisco Pina, Romeu José de Paula e Francisco Correia respectivamente.

No Sindicato das Empresas de Empresas Telefônicas no próximo dia 23 de novembro, para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. Oldemar Landi, José Faustino e Jorge Coelho Monteiro.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro para renovação de diretoria: Concor-

reterão as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henriques e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal a 1 e 2 de dezembro próximo. Concorrerão duas chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Mario Silva Maia e Afonso Luiz Pereira da Silva Junior.

No Sindicato dos Foguetistas da Matilha Mercante do dia 26 de dezembro próximo para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos senhores Eustaquio Francisco Pina, Romeu José de Paula e Francisco Correia respectivamente.

No Sindicato das Empresas de Empresas Telefônicas no próximo dia 23 de novembro, para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. Oldemar Landi, José Faustino e Jorge Coelho Monteiro.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro para renovação de diretoria: Concor-

reterão as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henriques e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal a 1 e 2 de dezembro próximo. Concorrerão duas chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Mario Silva Maia e Afonso Luiz Pereira da Silva Junior.

No Sindicato dos Foguetistas da Matilha Mercante do dia 26 de dezembro próximo para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos senhores Eustaquio Francisco Pina, Romeu José de Paula e Francisco Correia respectivamente.

## Vida Sindical

O presidente da República aprovou a exposição de motivos enviada pelo Ministério da Viação, a propósito da concessão de aumento de salários para os ferroviários da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, em São Paulo. De acordo com os entendimentos realizados entre os trabalhadores, a ferrovia e o Ministério da Viação, os diaristas que ora percebem vencimento mensal até 5 mil cruzeiros passarão a mensalidade, variando o aumento de acordo com o salário percebido. O reajustamento foi feito nas seguintes bases: de Cr\$ 120,00 para os que percebem de 600 a 800 cruzeiros (aprendizes, etc.); de Cr\$ 420,00 para os salários de 1.100 a 1.500 cruzeiros; de Cr\$ 360,00 para os que ganham de 1.600 a 2.700 cruzeiros e de Cr\$ 300,00 para os que percebem de 2.800 a 5.000 cruzeiros.

#### ESCOLA PROFISSIONAL

O Sindicato dos Racionalistas, em nota distribuída à imprensa, comunica aos seus associados que dentro de breves dias será inaugurada na sede dessa entidade uma Escola Técnica Profissional, com todos os requisitos técnicos necessários para o aperfeiçoamento dos trabalhadores do rádio e formação de futuros profissionais.

#### MEÇA DE DESEMPREGO

Notícias procedentes de Salvador, Bahia, informam que cerca de mil trabalhadores empregados para a construção do açude de Jacurici, estão ameaçados de desemprego, sob a alegação de falta de verba. O dinheiro para pagamento dos operários até o momento não foi ainda distribuído, estando atrasados os salários referentes ao segundo semestre do ano em curso.

#### DEFEITOS SINDICAIS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro para renovação de diretoria: Concor-

reterão as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henriques e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal a 1 e 2 de dezembro próximo. Concorrerão duas chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Mario Silva Maia e Afonso Luiz Pereira da Silva Junior.

No Sindicato dos Foguetistas da Matilha Mercante do dia 26 de dezembro próximo para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos senhores Eustaquio Francisco Pina, Romeu José de Paula e Francisco Correia respectivamente.

No Sindicato das Empresas de Empresas Telefônicas no próximo dia 23 de novembro, para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. Oldemar Landi, José Faustino e Jorge Coelho Monteiro.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro para renovação de diretoria: Concor-

reterão as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henriques e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal a 1 e 2 de dezembro próximo. Concorrerão duas chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Mario Silva Maia e Afonso Luiz Pereira da Silva Junior.

No Sindicato dos Foguetistas da Matilha Mercante do dia 26 de dezembro próximo para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos senhores Eustaquio Francisco Pina, Romeu José de Paula e Francisco Correia respectivamente.

No Sindicato das Empresas de Empresas Telefônicas no próximo dia 23 de novembro, para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. Oldemar Landi, José Faustino e Jorge Coelho Monteiro.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro para renovação de diretoria: Concor-

reterão as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henriques e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal a 1 e 2 de dezembro próximo. Concorrerão duas chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Mario Silva Maia e Afonso Luiz Pereira da Silva Junior.

No Sindicato dos Foguetistas da Matilha Mercante do dia 26 de dezembro próximo para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos senhores Eustaquio Francisco Pina, Romeu José de Paula e Francisco Correia respectivamente.

No Sindicato das Empresas de Empresas Telefônicas no próximo dia 23 de novembro, para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. Oldemar Landi, José Faustino e Jorge Coelho Monteiro.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro para renovação de diretoria: Concor-

reterão as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henriques e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal a 1 e 2 de dezembro próximo. Concorrerão duas chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Mario Silva Maia e Afonso Luiz Pereira da Silva Junior.

No Sindicato dos Foguetistas da Matilha Mercante do dia 26 de dezembro próximo para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos senhores Eustaquio Francisco Pina, Romeu José de Paula e Francisco Correia respectivamente.

No Sindicato das Empresas de Empresas Telefônicas no próximo dia 23 de novembro, para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. Oldemar Landi, José Faustino e Jorge Coelho Monteiro.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro para renovação de diretoria: Concor-

reterão as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henriques e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal a 1 e 2 de dezembro próximo. Concorrerão duas chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Mario Silva Maia e Afonso Luiz Pereira da Silva Junior.

No Sindicato dos Foguetistas da Matilha Mercante do dia 26 de dezembro próximo para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos senhores Eustaquio Francisco Pina, Romeu José de Paula e Francisco Correia respectivamente.

No Sindicato das Empresas de Empresas Telefônicas no próximo dia 23 de novembro, para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. Oldemar Landi, José Faustino e Jorge Coelho Monteiro.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro para renovação de diretoria: Concor-

reterão as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henriques e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal a 1 e 2 de dezembro próximo. Concorrerão duas chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Mario Silva Maia e Afonso Luiz Pereira da Silva Junior.

No Sindicato dos Foguetistas da Matilha Mercante do dia 26 de dezembro próximo para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos senhores Eustaquio Francisco Pina, Romeu José de Paula e Francisco Correia respectivamente.

No Sindicato das Empresas de Empresas Telefônicas no próximo dia 23 de novembro, para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. Oldemar Landi, José Faustino e Jorge Coelho Monteiro.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro para renovação de diretoria: Concor-

reterão as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henriques e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal a 1 e 2 de dezembro próximo. Concorrerão duas chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Mario Silva Maia e Afonso Luiz Pereira da Silva Junior.

No Sindicato dos Foguetistas da Matilha Mercante do dia 26 de dezembro próximo para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos senhores Eustaquio Francisco Pina, Romeu José de Paula e Francisco Correia respectivamente.

O Sindicato dos Racionalistas, em nota distribuída à imprensa, comunica aos seus associados que dentro de breves dias será inaugurada na sede dessa entidade uma Escola Técnica Profissional, com todos os requisitos técnicos necessários para o aperfeiçoamento dos trabalhadores do rádio e formação de futuros profissionais.

Notícias procedentes de Salvador, Bahia, informam que cerca de mil trabalhadores empregados para a construção do açude de Jacurici, estão ameaçados de desemprego, sob a alegação de falta de verba. O dinheiro para pagamento dos operários até o momento não foi ainda distribuído, estando atrasados os salários referentes ao segundo semestre do ano em curso.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro para renovação de diretoria: Concor-

reterão as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henriques e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal a 1 e 2 de dezembro próximo. Concorrerão duas chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Mario Silva Maia e Afonso Luiz Pereira da Silva Junior.

No Sindicato dos Foguetistas da Matilha Mercante do dia 26 de dezembro próximo para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos senhores Eustaquio Francisco Pina, Romeu José de Paula e Francisco Correia respectivamente.

No Sindicato das Empresas de Empresas Telefônicas no próximo dia 23 de novembro, para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. Oldemar Landi, José Faustino e Jorge Coelho Monteiro.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro para renovação de diretoria: Concor-

reterão as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henriques e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal a 1 e 2 de dezembro próximo. Concorrerão duas chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Mario Silva Maia e Afonso Luiz Pereira da Silva Junior.

No Sindicato dos Foguetistas da Matilha Mercante do dia 26 de dezembro próximo para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos senhores Eustaquio Francisco Pina, Romeu José de Paula e Francisco Correia respectivamente.

No Sindicato das Empresas de Empresas Telefônicas no próximo dia 23 de novembro, para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. Oldemar Landi, José Faustino e Jorge Coelho Monteiro.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro para renovação de diretoria: Concor-

reterão as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henriques e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal a 1 e 2 de dezembro próximo. Concorrerão duas chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Mario Silva Maia e Afonso Luiz Pereira da Silva Junior.

No Sindicato dos Foguetistas da Matilha Mercante do dia 26 de dezembro próximo para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos senhores Eustaquio Francisco Pina, Romeu José de Paula e Francisco Correia respectivamente.

No Sindicato das Empresas de Empresas Telefônicas no próximo dia 23 de novembro, para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. Oldemar Landi, José Faustino e Jorge Coelho Monteiro.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro para renovação de diretoria: Concor-

reterão as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henriques e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal a 1 e 2 de dezembro próximo. Concorrerão duas chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Mario Silva Maia e Afonso Luiz Pereira da Silva Junior.

No Sindicato dos Foguetistas da Matilha Mercante do dia 26 de dezembro próximo para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos senhores Eustaquio Francisco Pina, Romeu José de Paula e Francisco Correia respectivamente.

No Sindicato das Empresas de Empresas Telefônicas no próximo dia 23 de novembro, para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. Oldemar Landi, José Faustino e Jorge Coelho Monteiro.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro para renovação de diretoria: Concor-

reterão as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henriques e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e Conselho Fiscal a 1 e 2 de dezembro próximo. Concorrerão duas chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Mario Silva Maia e Afonso Luiz Pereira da Silva Junior.

No Sindicato dos Foguetistas da Matilha Mercante do dia 26 de dezembro próximo para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos senhores Eustaquio Francisco Pina, Romeu José de Paula e Francisco Correia respectivamente.

No Sindicato das Empresas de Empresas Telefônicas no próximo dia 23 de novembro, para renovação de diretoria. Concorrerão as chapas encabeçadas pelos srs. Oldemar Landi, José Faustino e Jorge Coelho Monteiro.



# AMEAÇADO O CARIOCA DE FICAR SEM AGUA PARA BEBER

Enquanto o prefeito faz demagogia e diz que é o «maior», bairros há, no Rio, onde as torneiras não pingam uma gota d'água — Copacabana, com seus duzentos mil habitantes, é o bairro que mais de perto é atingido pela falta do precioso líquido — «Só com outro governo» — exclamam donas de casa, ouvidas por nossa reportagem

Vem se agravando, de ano para ano, o problema do abastecimento d'água na capital da República. Com a rede de canos condutores completamente estragados, aqui e ali rebentando no meio das ruas, e não contando com reservatórios e adutoras capazes de abastecer todas as zonas de uma cidade que se espalha por entre montanhas, o Rio de Janeiro padece um dos piores males do que pode padecer uma metrópole: a falta d'água, que torna impossível a higiene mais simples, que ocasiona estragos e prejuízos dos mais sérios.

Entretanto, o prefeito João Carlos Vital, na recente entrevista coletiva concedida à imprensa carioca, afirmou, num cinismo invejoso, que o problema da água no Distrito Federal, em face dos riscos de moeda provocados por sua afirmação audaciosa, o prefeito fez uma ligeira retirada para afirmar: não foi ainda resolvido... mas será.

**INCAPACIDADE ADMINISTRATIVA**  
Isso de que será um dia resolvido o problema da água no Distrito Federal é ponto paci-

fico. Resta saber quando será esse dia. E o carioca não está disposto a esperar um, dois, dez anos, para que o sr. Vital ou outro «vitalista» como ele, volte a zombar da situação de calamidade em que a cidade se encontra.

O pior é que, se dizendo um grande engenheiro, que na Inglaterra é conhecido e respeitado como «Mister Vital», o homem que deseja abocanhar os milhões do projeto 1.000 vem revelando a mais completa incapacidade para resolver um simples problema como o do abastecimento d'água. Limita-se a autorizar seus auxiliares a cavar poços artesianos, a remendar canos imprimeáveis, enquanto vai prometendo para um futuro mais ou menos remoto a construção de novas adutoras. Não é pequena a verba já malbaratada, por exemplo, para a construção de poços visando o abastecimento de Copacabana. E é exatamente esse bairro aquele que mais de perto vem sofrendo o problema da água. Na semana passada, quase todas as ruas do populoso bairro, onde residem mais de 200.000 pessoas, curtiram uma verdadeira seca por destino. Não havia água para

lavar roupa, nem para cozinhar.

**NO BAIRRO DE COPACABANA**  
Numa rápida enquete feita naquela tradicional bairro carioca, conseguimos apurar que, somente ontem pela manhã, voltaram as torneiras a escoar o precioso líquido. Assim mesmo até o meio dia. Depois, a água sumiu outra vez, como por encanto.

No edifício Celeste, — a rua Barata Ribeiro, 23 — com 64 apartamentos, os moradores nos contam que a semana passada foi uma semana de suplício por falta d'água. O encarregado do edifício, sr. Manoel Santos, já reclamou diversas vezes ao Departamento de Águas, mas sem resultado.

— Ontem mesmo — disseram eles — telefonaram dizendo que era do Departamento de Águas, me perguntando se havia água no edifício. Eu disse que havia corido um pouquinho na parte da manhã, mas depois novamente desapareceu. Então a pessoa afirmou que iria tomar providências. E até agora eu espero que venha água! Nunca vi coisa semelhante!

**SO COM OUTRO GOVERNO**

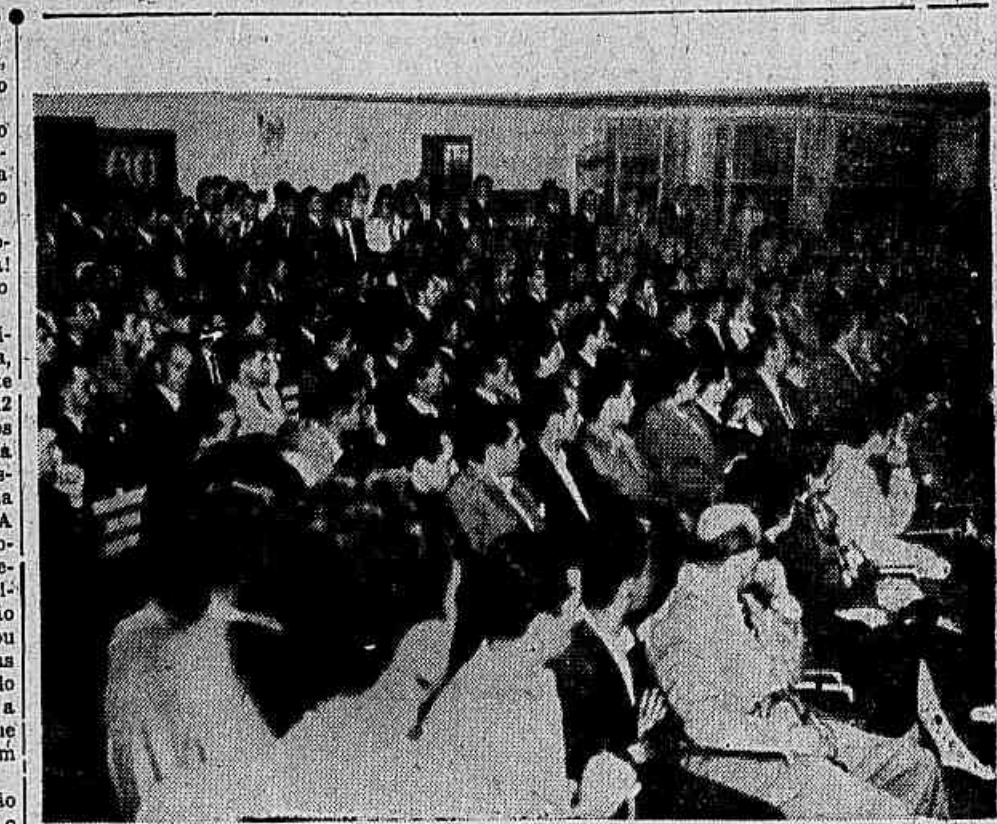
No edifício 185, ainda da Barata Ribeiro, a revolta não é menor. O edifício tem 11 andares e o número médio de residentes por andar, segundo nos informou o porteiro, é de

40 pessoas. São, portanto, cerca de 440 pessoas, entre as quais mais de cem crianças, sem água nem para lavar o rosto.

Madame Dinah, residente no apartamento 101, nos informou que na semana passada viveu momentos de suplício com a falta d'água.

— Falam em resolver o problema, mas não resolvem nunca! — disse, com uma acatuação de revolta nas palavras.

Saindo da rua Barata Ribeiro para a Avenida Copacabana, encontra-se o mesmo ambiente de revolta. No edifício, de 12 andares, no n. 1004, falamos a mais de dez famílias. Uma delas, no 4.º andar, estava discutindo exatamente o problema da água, quando chegamos. A jovem Sônia de Almeida chorava e mandou que entrássemos para explicar a razão. Ilgou o chuveiro elétrico e não correu um pinga d'água; ligou a torneira do lavatório, das pias do banheiro e da cozinha, do tanque de lavar roupa, abriu a geladeira para nos mostrar que não havia uma gota de água e, depois, exclamou: — É possível uma situação destas? Manja já não sabe o que fazer. Telefone, e cidade, não sei quantas vezes, para o Departamento de Águas. Mas só houve conversa fiada. — E, no entanto, o sr. João Carlos Vital afirma que a situação do Distrito Federal é boa... Só precisa que o povo lhe conceda as «herbas das vitalistas»... Um belo dia o carioca terá água com fartura. — Mas, não, com esse governo! — tornou a jovem Sônia de Almeida. — E nos despedimos considerando que ela tem razão.



## Os Bancários Ratificam O Aumento de 25 %

Os bancários desta capital, reunidos ontem em assembleia geral na sede do Sindicato da corporação, ratificaram o aumento de 25% proveniente do acordo firmado entre os banqueiros e a Comissão Permanente do IV Congresso Nacional.

Durante a movimentada assembleia, foi ressaltada pelos oradores a unidade mantida pela corporação, em âmbito nacional, até o final da campanha, pol. os acordos a serem ratificados nos demais Estados são nas mesmas bases e época de vigência. Isto significa que no futuro, os bancários ao iniciarem nova campanha por aumento de salários o farão ao mesmo tempo possibilitando uma unidade de ainda maior e mais efetiva em todo o território nacional. (Lêam em nossa edição de amanhã reportagem mais detalhada sobre o assunto).

## Petrobrás e Acôrdo Militar Merecem o Repúdio dos Patriotas

Fala-nos o presidente do Centro Parintense de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, Sr. Nagib Elnan

Tratando de assuntos ligados à entidade que dirige, achamos nesta capital o sr. Nagib Elnan, presidente do Centro Parintense de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, filiado ao Centro Amazonense.

Em palestra que manteve com nossa reportagem na sede do CEDPEN, disse-nos:

— Constituímos o Centro de Parintins, no Amazonas, em julho do corrente ano, por ocasião da III Convenção Nacional. Podemos assinalar que, num verdadeiro recorde, fundamos nossa organização numa quarta-feira e no sábado da mesma semana já enviávamos um delegado, o sr. Salvador de Moura Junior, ao Congresso Regional do Amazonas, preparatório da Convenção, o qual teve destacada atuação no referido conclave. Para o Congresso Regional de São Luiz também trabalhamos ativamente.

**ESCLARECIMENTO DO POVO**

— Com relação à Petrobrás, vimos desenvolvendo grande campanha de esclarecimento do povo, a fim de demonstrar que, apesar das emendas aprovadas, continua entreguista, pelo que merece o repúdio dos verdadeiros patriotas. Nesse sentido, telegrafamos à Câmara Federal, quando ali se encontrava o projeto 1.515, e agora aro Segundo.

**CONTRA O ACORDO MILITAR**

Declaramos-nos ainda o sr. Nagib Elnan que o Centro de Parintins, em sua presidência vem dando especial atenção aos problemas de organização e arrecadação. E, depois de salientar o interesse da população de seu município pelo semanário «Emancipação», cujo agente ali é o sr. Armando Pina Pereira, frisou a larga repercussão que tem encontrado em Parintins o movimento contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

## BAHIA E SERGIPE SOB O TERROR FASCISTA

Ameaçado de prisão o jornalista Almir Matos, diretor de «O Momento» — Os policiais dispararam suas armas contra um operário

Salvador, 3 (I.P.) — Após desesperado esforço, a mãe do guarda-civil Humberto Pitanga, sra. Célia Cândida Pitanga, conseguiu, acompanhada de outras pessoas, avistar-se com o seu filho no quartel de Barbalho, onde o mesmo se encontra preso há vários dias e sob a mais rigorosa incomunicabilidade, somente agora rompidade, o que representa, sem dúvida, uma vitória sobre o clima de insegurança e terrorismo instalado na Bahia pela feroz e encapada comissão de inquérito encarregada de apurar supostas atividades subversivas nas forças armadas.

Como outros patriotas, a exemplo do escritor Palma Neto, Humberto Pitanga foi barbaramente torturado, em consequência do que se acha em estado de completo debilitamento físico.

**JORNALISTA AMEAÇADO**

Aonda fascista prossegue nesta capital com furor cada vez maior. Agora, há ameaça de prisão contra o advogado, jornalista e ex-vereador Almir Matos, diretor de «O Momento». Já se conhecem, inclusive, os policiais destacados para encarcerá-lo.

**EM ARACAJU**

Aracaju, 3 (I.P.) — Sob as ordens da «Comissão de Inquérito», uma malta de «tiras» invadiu, em plena tarde, o recinto da Fábrica Confiança, em cumprimento com o seu propósito, Joaquim Ribeiro, para prender o textil Manoel Vicente, que tem ali 16 anos de serviço. Os policiais, ante a resistência oferecida pelo operário, fizeram três disparos, visando a tirá-lo da vida.

Os companheiros de Manoel Vicente, que sofreu as más

bestiais torturas, iniciaram logo um amplo movimento em favor de sua libertação.

## Exigirá o...

(Conclusão da 1.ª pag.)

para que compareçam ao grande comício de hoje à tarde.

**O COMERCIO FECHARÁ AS 16 HORAS**

O comércio, solidarizando-se com a manifestação cerrará as suas portas, a partir das 16 horas, a fim de que, empregados e empregadores possam comparecer ao comício das escadarias do Municipal.

## Audiência...

Conclusão da 1.ª página

la Marcondes, Francisco Cyellhas, Hélio Espíndola Costa, Joaquim de Almeida e Silva, Lúcio Rezende e Silva, Pascon, Zazoria, Anatole Ramos, João Abadado, Adail Dias, Arsenio Lacorte Hélio Ribeiro de Carvalho e cívica Carlos Eugênio Vila Verda e Almir de Oliveira Neves.

**O CONSELHO**

O Conselho de Justiça é constituído dos srs. coronel Agemar de Souza Santos, presidente, auditor Eugênio Carvalho de Nascimento, promotor Paulo Marcondes e juizes coronel Jaime Vilgrin e tenentes-coronéis João Fernandes Xavier Neto e Paulo Lira.

## AMPLO PROGRAMA DE INICIATIVAS NA «Quinzena do Jornalista»

Grande atividade no Sindicato — Comissões em funcionamento — O programa das comemorações

A Diretoria do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro em poucos meses de atividade já se distingue como uma das direções sindicais mais operosas em nossa capital. Entre as inúmeras iniciativas que tem tomado com o objetivo de atender às reivindicações mais imediatas dos profissionais de imprensa no terreno da assistência, que lhes deve prestar seu órgão sindical e estreitar os laços de fraternidade e unidade entre a corporação, ressaltamos a da QUINZENA DO JORNALISTA, que terá início no dia 15 próximo, encerrando-se no dia 30 deste mês.

Iniciativa de larga envergadura, está exigindo da diretoria e dos serviços de secretaria do Sindicato enorme soma de trabalho. Daí nasceu a necessidade de distribuir os encargos e tarefas entre diversas Comissões integradas por associados que, estão, na verdade, atuando como os principais responsáveis pelo êxito da grande iniciativa. Existem em funcionamento as seguintes Comissões: de festas, de homenagem aos mais antigos profissionais de imprensa, de finanças, e de propaganda.

**O PROGRAMA**

As Comissões se reúnem na sede do Sindicato e dos debates

tes que mantêm o plano que traçam, surgiu o seguinte programa de solenidade e comemorações:

- Dia 15 — Instalação solene.
- 16 — Festividades na Quinta da Boa Vista Parque de Diversões.
- 17 — Espetáculos teatrais oferecidos pelas Empresas.
- 18 — Festividades em recinto fechado.
- 19 — Lem. idem.
- 20 — Sessão de cinema na A. B. I. e nas Empresas que oferecerem.
- 21 — Homenagem aos decanos da imprensa.
- 22 — Corrida no Jockey Club Brasileiro.
- 23 — Estádio, Foot-ball, Jogos Esportivos.
- 24 — Teatros.
- 25 — Festividades em recinto fechado.
- 26 — O Dia do Comércio.
- 27 — Concerto na A.B.I.
- 28 — Ballet e concerto sinfônico no Palácio Guanabara.
- 29 — O Dia da Indústria.
- 30 — Encerramento.

## NADA DECIDIU...

(Conclusão da Página 1)

o esclarecimento suficiente, e que tornava também necessário examinar a carta do ministro do Exterior ao sr. Afonso Arinos. Portanto, como membro da Comissão, ainda não estava em situação de discutir e de votar.

A essa altura, chegou-se à conclusão de que os trabalhos deveriam ser suspensos, o que foi feito, marcando-se nova reunião para a próxima segunda-feira.

**COMISSÃO PAULISTA**  
S. PAULO, 5 (I.P.) — Após a conferência do general Edgar Buxbaum, entusiasmadamente aplaudida, instalou-se esta noite, na Faculdade de Direito, a Comissão Paulista Contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

O general Buxbaum deverá regressar ao Rio domingo próximo, pela manhã. O deputado Lobo Carneiro, que acompanhou o ilustre oficial de nosso Exército, retornou ontem à Capital da República.

## O que aconteceu NA CIDADE

**O SUICIDIO DO «GARÇON»**

Amores contrariados — É o que se presume — levaram o



uma outra mesa, o marinheiro, Nodje Pereira de Araújo, protestou contra a serenata. Dos protestos surgiram os insultos, trocados de parte a parte, e no final, a «noite musical» terminou com uma briga. O sargento sacou de um revólver, vazio de balas, e com ele quis intimidar o marujo. No seio do tempo, o tocador de violão enfiava o instrumento na cabeça de Nodje, que recebeu ligeiros ferimentos. Como fim de festa, todos foram presos, autuados em flagrante e o marinheiro foi levado ao Pronto Socorro, a fim de ser medicado.

**ESFAQUEADO**

João Machado, operário, de 50 anos, solteiro, residente no morro da Favela, foi ferido

à face, por um indivíduo conhecido por João Detes. O fato ocorreu na rua Barão de São Félix e a vítima, com um ferimento na altura do coração, faleceu ao dar entrada no Hospital do Pronto Socorro.

**ACIDENTO-USE COM A ARMA**

Na casa número 304, da rua Lineu de Paula Machado, Alvaro Costa Ferreira, de 29 anos, sofreu um acidente, quando examinava uma arma de fogo. Inesperadamente, a arma disparou, indo o projétil atingir o pé direito de Alvaro, perfurando-o, motivo por que a vítima recebeu socorros no Hospital Miguel Couto, retirando-se à seguir.

**CAIU DO 4.º ANDAR**

Inácio José dos Santos, operário, solteiro, de 18, residente no local de trabalho, numa obra que está sendo feita no terreno n. 1.150 da avenida Visconde Albuquerque, so-



**ATROPELADO O TRABALHADOR**

Na esquina da rua São Clemente com a Praia de Botafogo, foi atropelado, ontem, o operário João de Oliveira, de 46 anos, viúvo, residente na Praia de Botafogo, 335. Colhido por um bonde da Linha 14, dirigido pelo motorista regulamento 9.135, o trabalhador sofreu fratura exposta da perna direita, sendo internado no Hospital Miguel Couto.

## A Carne da COFAP é Mesmo Velha E Ameaça a Saúde da População

Enquanto a COFAP com seus técnicos de encomenda afirma que a carne congelada (sane refugada pelos importadores estrangeiros) é «de boa qualidade», continuam a se verificar casos de distúrbios gástricos em consequência da ingestão da mesma.

**A CARNE DE NITEROI**

Quanto à carne fornecida e Niteroi, que já provocou a morte por envenenamento de uma criança e mais diversos casos de intoxicação alimentar sabe-se, por exemplo que uma grande partida que foi para ali destinada passou vários meses dentro de um navio antes de ser desembarcada. A COFAP pagou, só pelos dias em que a carne ficou sem descarregar, mais de 20.000 cruzeiros à companhia.

mento pela carne frigorificada.

**A AMEAÇA PERMANECE**

Contudo, a população carioca — e dos demais Estados onde a COFAP está impo no consumo da carne frigorificada — não se encontra com

seu saúde à salvo. A carne é velha mesmo e, como no caso do que foi rejeitada pela Bélgica, somente fornecida para o consumo interno quando os frigoríficos não conseguem colocá-la nos mercados estrangeiros.

## ESPORTE AMADOR Arrasado o Madureirinha

Atividades no Mocidade — Excursão a Ilha do Governador — Concurso da rainha — Novamente em campo o Flamengo Suburbano — Revanche sensacional — Batido o 1º de Janeiro — Desfazendo boatos

**ATIVIDADES DO MOCIDADE**

Prossigue com absoluto sucesso o concurso para a escolha da madrinha do Mocidade F. C. O cabo eleitoral da candidata Cely Santana, promoveu no sábado passado um alegre «show» seguido de um grandioso baile.

**EXCURSAO A ILHA DO GOVERNADOR**

Iniciando seu grande programa de excursões, o Mocidade F. C. visitará, no próximo domingo, a Ilha do Governador. Aproveitando a oportunidade que se oferece, os auri-negros disputarão uma partida de futebol com o quadro do Alto da Serra F. C. Para incentivar a rapaziada do Mocidade, esta sensacional pelega, uma caravana de torcedores, do popular gremio suburbano se deslocará para a famosa ilha.

**CONCURSO DA RAINHA**

O concurso para a escolha do E.C. Brasil de Osvaldo Cruz, que vem se revestindo de completo êxito, ofereceu o seguinte resultado na apuração da semana passada: 1º lugar: Lúcia Cardoso, 600 votos; 2º lugar: Olga Dezaze com 431 votos; 3º lugar: Leonor Melo com 400 votos; 4º lugar: Cleia Cunha com 105 votos.

**NOVAMENTE EM CAMPO O FLAMENGO SUBURBANO**

Depois do forçado descanso provocado pelo dia de final

dos o Flamengo Suburbano voltará a campo. Desta vez para dar combate ao poderoso quadro do Inocente de Magalhães Bastos. A pele verá ser das mais disputadas, pois os dois quadros se encontram em grande forma.

**SENSACIONAL**

E' com grande ansiedade que os esportistas de Quilino aguardam a peleja entre o alvi-negro e o C. V. Osvaldo Cruz, que se realizará no próximo domingo. A partida, como se sabe, tem todas as características de uma autentica revanche, pois na partida que os dois quadros disputaram anteriormente o empate foi o resultado final.

**BATIDO O 1º DE JANEIRO**

Na sua praça de esportes, durante o quadro do 1º de Janeiro, o Vaz Lobo F.C. colheu o expressivo triunfo por 2x0. O resultado final da partida premiou com justiça o quadro do Vaz Lobo de fato seu quadro atoua nula dia de grande acerto, brindando seu numeroso quadro social com uma grande exibição. Para o vencedor marcaram: Altair e Masinho. Entre os aspirantes a vitória também se ofereceu para o Vaz Lobo por 1x0.

**APAZADO O MADUREIRINHA**

Todos que acorreram para o campo do G.G. da 3ª Zona Aérea, na tarde de domingo, tiveram oportunidade de re-

senhar um quadro que é considerado um dos «grandes» do subúrbio de Madureira cair fragorosamente por um placar elevadíssimo 7x0 no início da peleja o A. A. Ensinar, que foi «torioso», conduzia com mais persistência para o seu meio campo, demonstrando, também, maior preparo técnico, deixando, desse modo, transparecer que a vitória viria sorrir para o seu quadro. A proporção que os minutos passavam, mais a superioridade foi se acentuando, a ponto do quadro de Madureira se retrair totalmente para o seu meio campo. Como era de se esperar, os goals foram surgindo, só parando quando o marcador foi movimentado pela oitava vez. Os artilheiros da partida foram: Marcelino (3), João, Baitu e Frauri. O quadro vencedor atoua assim constituído: Airton; Cabell e Pavão; Osvaldo, Frauri e Marcos; Martins 11, Marcelino, Baitu, Martins 1 e João.

A propósito de uma nota publicada por um matutino sobre o afastamento do atleta «rubinha» do Gremio Osvaldo Cruz, recebemos com pedido de publicação, a seguinte carta do sr. A. Mathias, presidente dos rubio negros suburbanos:

«E' lamentável ter sido publicada uma nota que falha inteiramente a verdade. Refere-se ao atleta Arrubinha, que teria sido barrado no quadro principal do gremio J. Cruz. Não é verdade. O atleta ficou, como é natural, e o fato e foi alvo de críticas dos esportistas locais. Tive, a as, um entendimento com Arrubinha e como se trata de um disciplinado player tudo ficou justa uma nota, que vem trazer a desarmônia no seio de esclarecido. Não é, portanto, uma agremiação que é uma verdadeira família».

No jogo Flamengo x Suburbano x Nacional Arrubinha não teve, é verdade, uma atuação dentro de suas reais merecendo toda consideração possibilidades, mas continuou a respeito de toda a mil à B. bro-Negra».

Ass. José Adão Mathias.

## Instalada a Federação Nacional dos Jornalistas

DATA MARCADA PARA A REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Em solenidade realizada no salão de audiências do Ministério do Trabalho terça-feira última, e presidida pelo sr. Se-gadas Viana, titular da pasta, teve lugar a instalação da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Jornalísticas, que congrega os Sindicatos dos profissionais de imprensa de todo o país.

Compareceram ao ato representantes das autoridades do governo, sr. La Roque, presidente do Instituto dos Comerciantes e grande número de jornalistas. Coube ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, por seus delegados eleitos à Federação, a iniciativa da organização da entidade, criada em 1946, por resolução do I Congresso Nacional Sindical, e cujo registro nunca havia sido processado. Procedida a leitura da ata de instalação, de nova entidade, foi empossada a Comissão

Executiva, constituída dos delegados cariocas, jornalistas José Gomes Talarico, Maria da Graça Dutra e Francisco de Assis Barbosa, primeiro suplente, assistidos pelo presidente do Sindicato, sr. Luiz Ferreira Guimarães. Essa Comissão fica com poderes para dirigir a Federação até a instalação do Conselho de Representantes e eleição da diretoria.

**CONVOCADOS OS DELEGADOS**

Tendo sido imediatamente constituída uma comissão para estudo dos estatutos que regerão a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Jornalísticas, a Comissão Executiva, reunida imediatamente após a instalação, deliberou convocar o Conselho de Representantes para os dias 24 e 25 desta Capital, quando serão convocados os estatutos e a eleição da diretoria.

★ LEIA ASSINE E ★ DIVULGUE «Problemas» Revista de cultura politica